



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6307 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS

MUNICIPAIS DE FRANCISCO BELTRÃO-PR

Camila Manarin - UNIOESTE/CAMPUS FRANCISCO BELTRÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: auxílio financeiro PROAP/CAPES

### **A FORMAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FRANCISCO BELTRÃO-PR**

Os debates sobre a formação de professores tem recebido destaque em muitas pautas nos fóruns educacionais, principalmente após a reestruturação dos cursos de licenciatura indicada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da formação de professores para a educação básica (DCNFP) (2002, 2015) e as Diretrizes Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNCP) (2006). Os indicativos apontam questões relevantes no que tange aos aspectos teórico-científicos e prático-organizacionais dos Projetos Políticos Pedagógicos das instituições formadoras. Um dos elementos importantes é a não dissociação da docência, da gestão e da pesquisa nos processos de formação inicial e continuada dos profissionais da educação.

Assim, as discussões que circundam este estudo pautam-se nas modificações curriculares dos cursos de Pedagogia e as implicações para a formação e trabalho dos coordenadores pedagógicos das instituições escolares de ensino. Essas mudanças, decorrentes, das DCNs, são motivos de grandes discussões e posições antagônicas dos pesquisadores das temáticas relativas à formação de professores.

A ideia de que o curso de Pedagogia é ao mesmo tempo uma licenciatura e um bacharelado, a universidade como locus de formação, a necessidade de manter indissociável a docência, a gestão e a pesquisa, com perfil profissional voltado à formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e, também, para as atividades de gestão, planejamento e produção do conhecimento ganharam a centralidade dos debates sobre os rumos para o curso de Pedagogia.

Com a aprovação das DCNCP estabeleceu-se que o curso formaria o profissional para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas que sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

A abrangência das áreas de formação, indicadas no perfil profissional da DCNCP, gerou muitos questionamentos tanto dos professores formadores como dos estudantes e egressos desse curso. Assim, o problema de pesquisa vincula-se às inquietações relativas à prática profissional enquanto docente nas escolas da Rede Municipal de Ensino, como também dos

estudos realizados na Iniciação científica e aprofundados na pesquisa em desenvolvimento na pós-graduação.

Desse modo, este texto pretende explicitar os resultados parciais da pesquisa de mestrado intitulada “**Formação e trabalho dos Coordenadores Pedagógicos nas escolas municipais de Francisco Beltrão - Paraná**” cujo objetivo é investigar como os Coordenadores Pedagógicos avaliam a necessidade de um conhecimento específico para a organização do trabalho pedagógico e administrativo das escolas.

O procedimento metodológico pauta-se na pesquisa bibliográfica considerando a trajetória histórico-social dos cursos de Pedagogia a partir das contribuições de Libâneo (2010), Saviani (2008), Pimenta (1999), e análises das Leis, Diretrizes e Plano de Cargos e Carreira do Magistério Municipal Francisco Beltrão - Paraná (2014). Também foi realizado um levantamento preliminar, via questionário, direcionado aos 43 coordenadores que exercem a função nas escolas municipais. Com base nos critérios de tempo de formação e atuação e o aceite para participar da pesquisa, realizamos entrevista com roteiro semiestruturado. Dos 39 questionários respondidos participaram da entrevista 16 coordenadores. As análises orientam-se pelo método empírico-analítico na perspectiva crítico dialética conforme Santos Filho e Gamboa (2013).

Como se trata de pesquisa em andamento apresentamos neste texto os resultados parciais e breves apontamentos sobre as discussões que permearam a configuração das DCNCP estabelecendo algumas relações com a particularidade da formação e trabalho dos coordenadores pedagógicos da rede municipal de Francisco Beltrão - Paraná.

É necessário entender que no contexto das elaborações das DCNCP divergentes posições estiveram presentes. A crítica ao modelo de formação de professores para os cursos de Pedagogia foi intensificada pelo grupo de pesquisadores da Associação Nacional Pela Formação Dos Profissionais Da Educação (ANFOPE) cuja tese ancorava-se na docência sendo a base e identidade de qualquer curso de licenciatura. O Curso de Pedagogia, entendido como licenciatura e bacharelado, deveria formar o professor para educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental contemplando a articulação entre docência, gestão e pesquisa.

Outrora o grupo que se opôs a essa ideia entende que o Curso de Pedagogia tem sua especificidade, cujo fim é formar o pedagogo *stricto sensu* com base nos fundamentos teóricos da educação e nas especificidades do trabalho pedagógico conforme Libâneo e Pimenta (1999, p. 240). Essas discussões foram propulsoras para a proposta de Diretrizes curriculares para os cursos de Pedagogia, em 2006.

Nesse contexto da formação para a docência é que emerge o trabalho do Coordenador Pedagógico nas escolas da rede municipal de Francisco Beltrão, Paraná, cuja seleção para a função é realiza-se por meio de indicação da direção da escola com respaldo da Secretaria Municipal de Educação. Assim, as alterações que decorrem do curso de Pedagogia culminam nas mudanças relativas ao perfil profissional influenciando pelo trabalho desenvolvido nas instituições de ensino.

Desta forma, como resultado parcial da pesquisa, identificamos a partir de um levantamento de dados realizado em forma de questionário aos Coordenadores Pedagógicos das escolas municipais de Francisco Beltrão, algumas implicações relacionadas à formação destes profissionais docentes que estão na função de coordenação pedagógica que contrariam em muitos casos a própria legislação vigente.

Na função de Coordenação Pedagógica, dos 39 coordenadores que responderam os questionários, 30 possuem titulação de nível superior em Licenciatura em Pedagogia, o que corresponde a um grande número do quadro funcional, e destes 30 pedagogos que estão na função, 17 concluíram o curso até o ano de 2006, e 13 obtiveram sua conclusão após o ano de 2006. Conforme demonstramos no quadro abaixo a formação dos coordenadores em nível superior:

**Quadro 1** - Formação no Ensino Superior dos Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de

## Ensino de Francisco Beltrão

<b>Formação Ensino Superior</b>	<b>Nº</b>
<b>Curso de Pedagogia concluído até 2006</b>	17
<b>Curso de Pedagogia concluído após 2006</b>	13
<b>Curso Normal Superior</b>	4
<b>Economia Doméstica</b>	1
<b>Licenciatura em Geografia</b>	4
<b>Total</b>	<b>39</b>

**Fonte: Elaborado pela autora**

Concomitante aos dados da formação inicial, temos o levantamento do respectivo quadro de formação continuada a nível *lato sensu*. Logo, identificamos que menos da metade do total de coordenadores contemplam especialização em gestão escolar, sendo 15 o número total de coordenadores que possuem formação nesta área. Além disso, a maioria dos coordenadores pedagógicos apresenta a formação complementar em nível *lato sensu* em diversas áreas do campo educativo, predominando a educação especial e a psicopedagogia, com ênfase nos fundamentos psicológicos.

**Quadro 2 - Formação complementar – Especialização Lato-Sensu**

<b>Curso de Especialização</b>	<b>Nº</b>
<b>Gestão escolar</b>	15
<b>Gestão Empresarial ou de Pessoas</b>	4
<b>Outra especialização na área da educação</b>	18
<b>Não possui especialização</b>	2
<b>Total</b>	<b>39</b>

**Fonte: Elaborado pela autora**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/1996, define que “A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação [...]” O número de coordenadores que não possuem a titulação proposta na forma da lei e que atuam na função, somam-se 4, tendo em vista que dois deles apresentam a formação em normal superior com especialização em outra área, um apresenta licenciatura em geografia com especialização diferente da exigida, e outro com formação em economia doméstica.

Assim, a partir da análise das entrevistas, com questões específicas sobre a especificidade do trabalho pedagógico entendemos que estes apresentam maior relação com a dimensão de um saber pedagógico, do que de um conhecimento pedagógico diferença tratada por conforme Houssaye (2004). Quando questionados sobre quais conhecimentos julgavam necessários ao exercício da função expressam sua fragilidade e a necessidade de uma formação voltada à organização do trabalho administrativo e pedagógico, como também na gestão escolar.

Para que seja possível entender como a função do coordenador pedagógico tem se estruturado no contexto histórico brasileiro, é preciso refletir sobre a sua profissionalidade. Com base em Contreras (2012) podemos expor que o profissionalismo pedagógico está abarcado por contradições que o próprio termo de profissional acarreta. O Profissional Pedagogo, que aqui chamamos de coordenador pedagógico, conforme a Lei municipal nº 4240/2014 do município de Francisco Beltrão, tenta enquadrar-se em alguma categoria profissional, e tal comparação pode se explicar pela busca de reconhecimento, status, condições de trabalho e na busca constante de espaço para formação continuada voltada a sua atuação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores. Coordenador Pedagógico. Gestão escolar. Saberes pedagógicos. Conhecimento pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ANFOPE- Associação Nacional Pela Formação Dos Profissionais Da Educação. DOCUMENTO FINAL XVII ENCONTRO NACIONAL DA ANFOPE. **Políticas Nacionais de Formação no Sistema Nacional de Educação. Base Nacional Comum para a educação básica e a formação de professores.** BRASILIA, DF, 2014.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena.** RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Brasília, DF, 2002.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Conselho Nacional De Educação/ Resolução Cne/Cp Nº 1, De 15 De Maio De 2006. Brasília, DF, 2006.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Ministério Da Educação/ Conselho Nacional De Educação/ Conselho Pleno Resolução Nº 2, de 1º De Julho De 2015. Brasília, DF, 2015.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRANCISCO BELTRÃO. **Lei Municipal nº 4240, de 21 de novembro de 2014** que dá nova redação ao Plano de Cargos e Carreira, Valorização e Remuneração dos Professores da Rede Municipal de Ensino (PCCR), de Francisco Beltrão- PR.

HOUSSAYE, Jean. Manifesto a Favor dos Pedagogos.; trad. Vanise Dresch.- Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBÂNEO. J.C. e PIMENTA. S.G. José Carlos Libâneo; Selma Garrido Pimenta. **Formação dos profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança.** Educação & Sociedade, ano XX, n 68, Dezembro/1999.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 12. ed. São Paulo, Cortez, 2010.

SAVIANI, Dermeval;. **A Pedagogia no Brasil: história e teoria.** Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SANTOS FILHO, José Camilo dos. **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade/** José Camilo Santos Filho; Silvio Sánchez Gamboa (org.). – 8. ed.- São Paulo, Cortez, 2013. Coleção Questões da nossa época; v. 46.